



Trabalhos Científicos

Título: Intoxicação Cáustica Grave Complicada Com Lesão Digestiva E De Via Aérea – Relato De Caso E Revisão De Literatura

Autores: ROBERTA DUARTE SAMPAIO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MARIA RAYANNE NUNES LIMA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), HILDA EMILLE DE ANDRADE OLIVEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), BRUNA ALVES CAMBRAIA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), FLÁVIA FREITAS LOPES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), DILTON RODRIGUES MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: **INTRODUÇÃO** As intoxicações agudas por substâncias cáusticas constituem um importante problema na faixa etária pediátrica, especialmente pela possibilidade de complicações como a perfuração esofágica, estenose, refluxo gastroesofágico, desnutrição e carcinoma escamoso de esôfago. **DESCRIÇÃO DO CASO** Paciente P.I.S.O.L, masculino, 3 anos, admitido no hospital com história de ingestão de soda cáustica há dois dias, que estava condicionada em uma garrafa de água mineral, estando desassistido no momento do acidente. O atendimento inicial foi prestado na cidade de origem, sendo realizada lavagem gástrica, uso de carvão ativado e encaminhado para serviço de referência. Foi admitido com edema e lesão ulcerada em cavidade oral, sendo realizada endoscopia digestiva alta que evidenciou lesão extensa em esôfago. Evoluiu com insuficiência respiratória aguda, quando foram realizadas intubação orotraqueal, sendo evidenciada lesão também em via aérea. Durante o internamento, o paciente evoluiu com quadros de infecção nosocomial devido a pneumonia. Na avaliação endoscópica de controle foi observada estenose e fístula esofágica e, na broncoscopia, fistula traqueal. Evoluiu com instabilidade respiratória e pneumonia recorrente, sendo necessária a realização de procedimentos cirúrgicos como traqueostomia e gastrostomia. Foram colocadas próteses em esôfago na tentativa de fechamento da lesão sem êxito, sendo necessário ser submetido à esofagostomia com ressecção das fístulas traqueoesofágicas. Encontra-se em seguimento com equipe especializada com programação de etapas cirúrgicas subsequentes. **DISCUSSÃO** A ingestão, acidental ou autoagressiva, condiciona intoxicações habitualmente mais graves e frequentemente fatais. A iatrogenia é responsável por grande parte das intoxicações, o que chama a atenção para a necessidade de uma prescrição criteriosa, clara e com instruções posológicas precisas. **CONCLUSÃO** Trata-se de um caso grave de intoxicação por substância cáustica, de notificação obrigatória, onde teve o seu atendimento inicial retardado e de forma inadequada. Observa-se na sua evolução, sequelas graves em via digestiva e aérea, levando a limitações e complicações para a vida da criança.